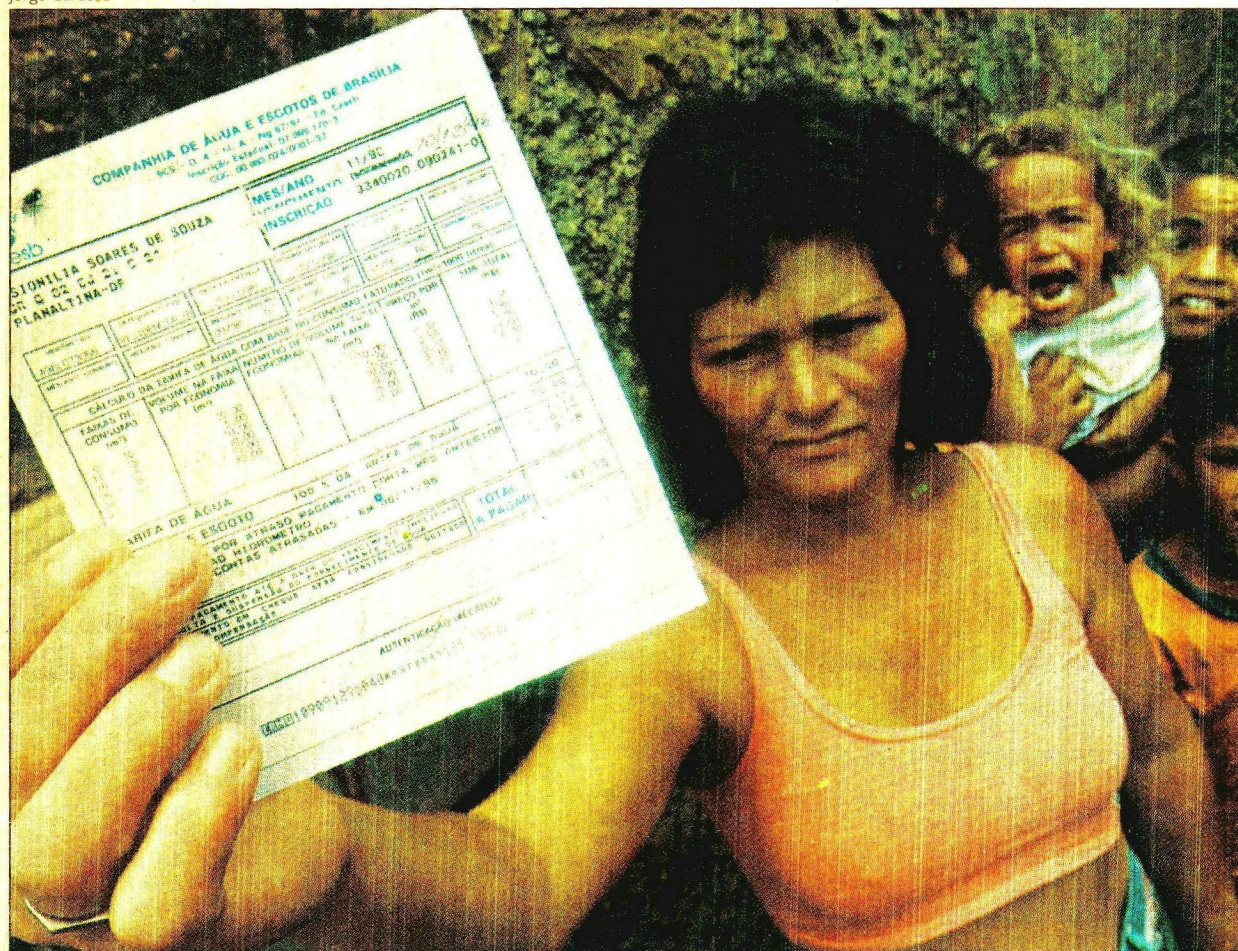




Aceonília Soares, que recebeu uma conta de R\$ 141, disse que teve que deixar de comprar comida para pagar a Caesb

Defeitos provocam aumento da conta

Na maioria das vezes, o gasto elevado é causado por vazamentos. Os moradores não têm noção de que um vazamento numa caixa d'água, por exemplo, se não for corrigido durante um mês, pode dar um prejuízo de até R\$ 400.

Em caso de defeitos como estes, a Caesb cobra uma quantia bem inferior à registrada no primeiro mês, e envia um comunicado ao morador pedindo para que o consumidor conserte o problema. No segundo mês não tem perdão. A empresa cobra o preço na íntegra.

Por causa de um vazamento, a Paula Alvez, moradora do assentamento Buritis I, ficou indignada com a conta de R\$ 358 no mês de outubro. Mesmo depois de resolver o problema, ela e a família, composta por quatro adultos e três crianças,

ainda pagam R\$ 112.

Se a conta está muito alta e não há vazamentos, provavelmente o hidrômetro está com defeito. Mas para ter certeza é preciso arriscar R\$ 37: esse é o valor cobrado pela Caesb caso o medidor não apresente defeito nos testes.

Sem ter como pagar o teste, Aceonília Soares, que mora no Jardim Roriz com mais oito pessoas, se queixa da conta de R\$ 141,00. "O relógio dispara sozinho, mesmo com as torneiras fechadas", denuncia. "Deixei de comprar comida para pagar a conta", alega Aceonília, que tem uma renda mensal de R\$ 260,00.

Apesar de a funcionária Márcia Cavalcanti afirmar que a Caesb fez palestras para informar a comunidade, muitos moradores,

como Aceonília, não sabem que o lote que possui mais de uma casa tem direito a um gordo desconto na conta. "A Caesb tem o programa Economia II, que divide o consumo pelo número de casas. Basta procurar a empresa e requisitar uma vistoria para acrescentar mais uma casa no lote", avisa Márcia. No caso de Aceonília, ela passará a pagar R\$ 38,00 por mês.

As pessoas que possuem pequenas lojas na própria residência não precisam pagar conta de água comercial, que é mais cara. Basta pedir para que a empresa faça uma vistoria. Se for comprovado que o comércio é pequeno, a Caesb passa a cobrar o preço de uma conta residencial. "Além disso, a Caesb ainda restitui a última conta de água", avisa Márcia.